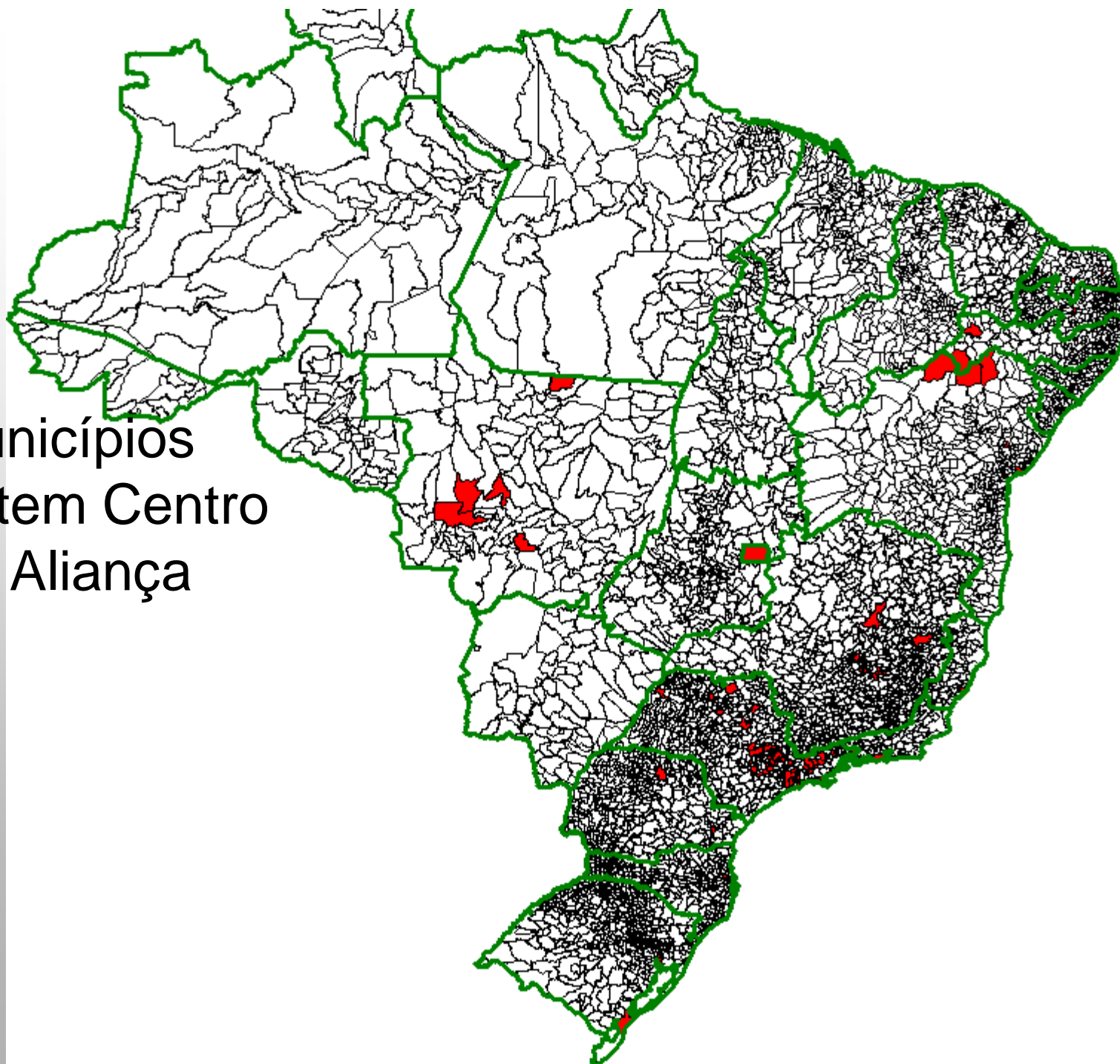
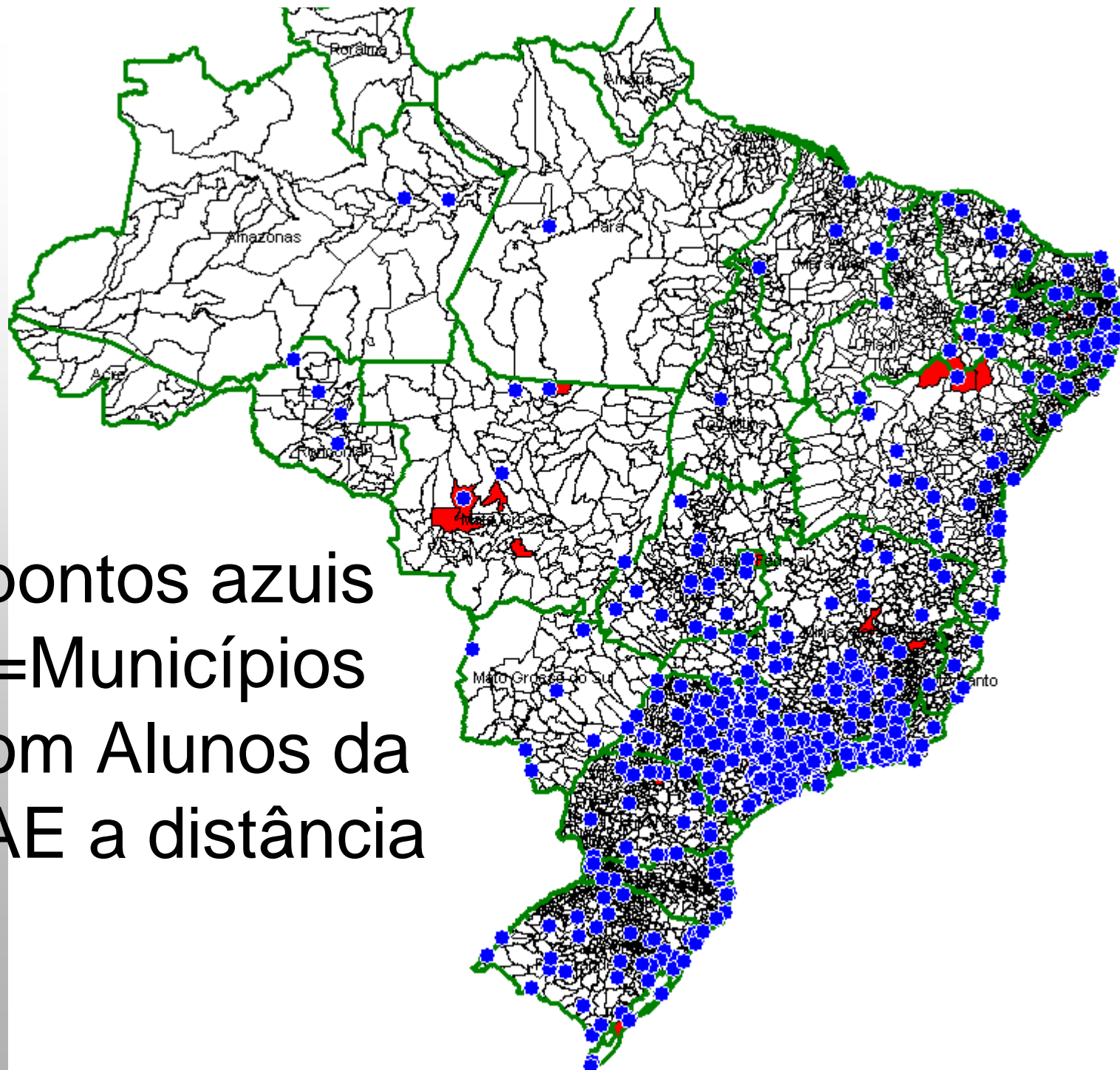


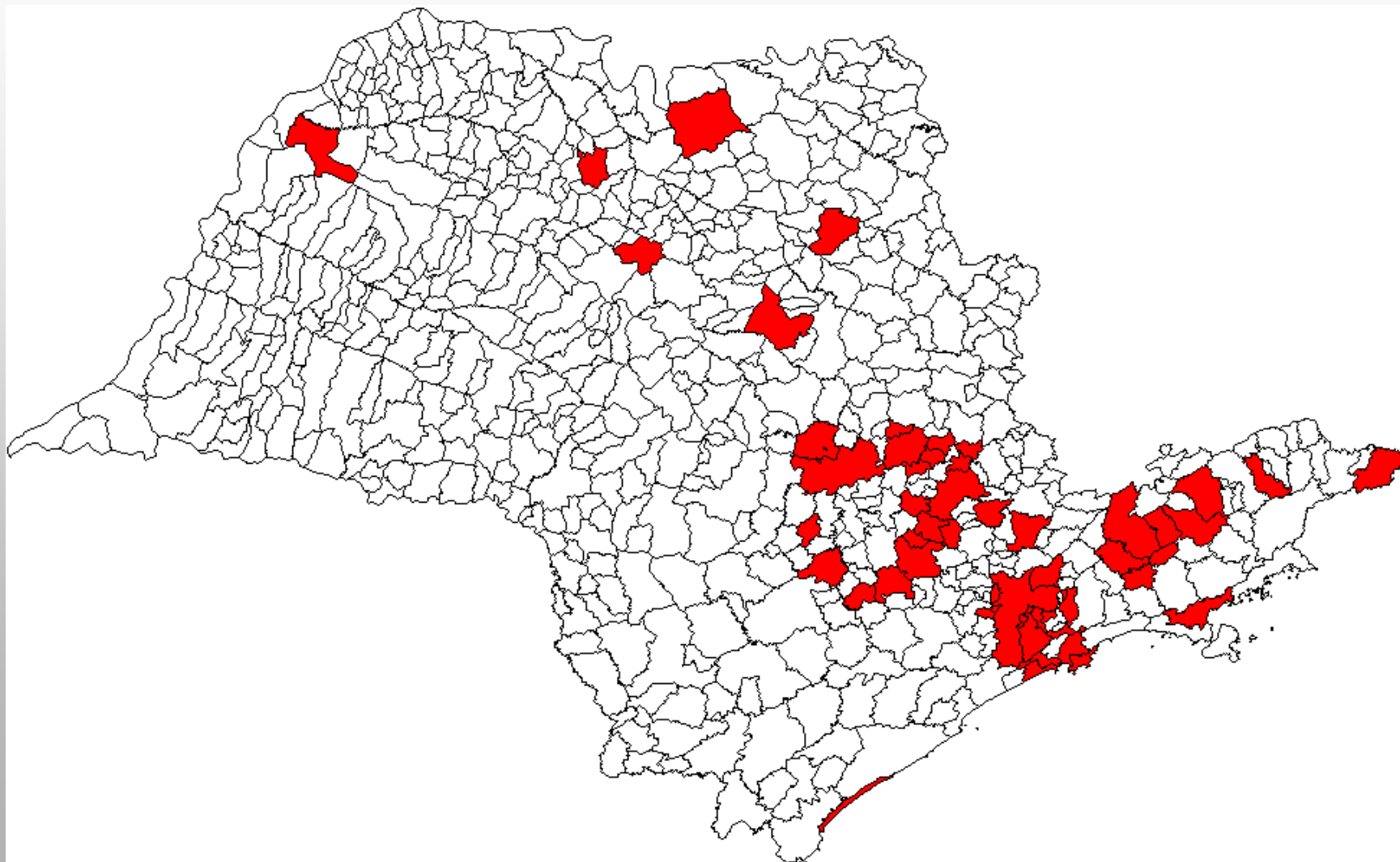
Municípios  
onde tem Centro  
da Aliança



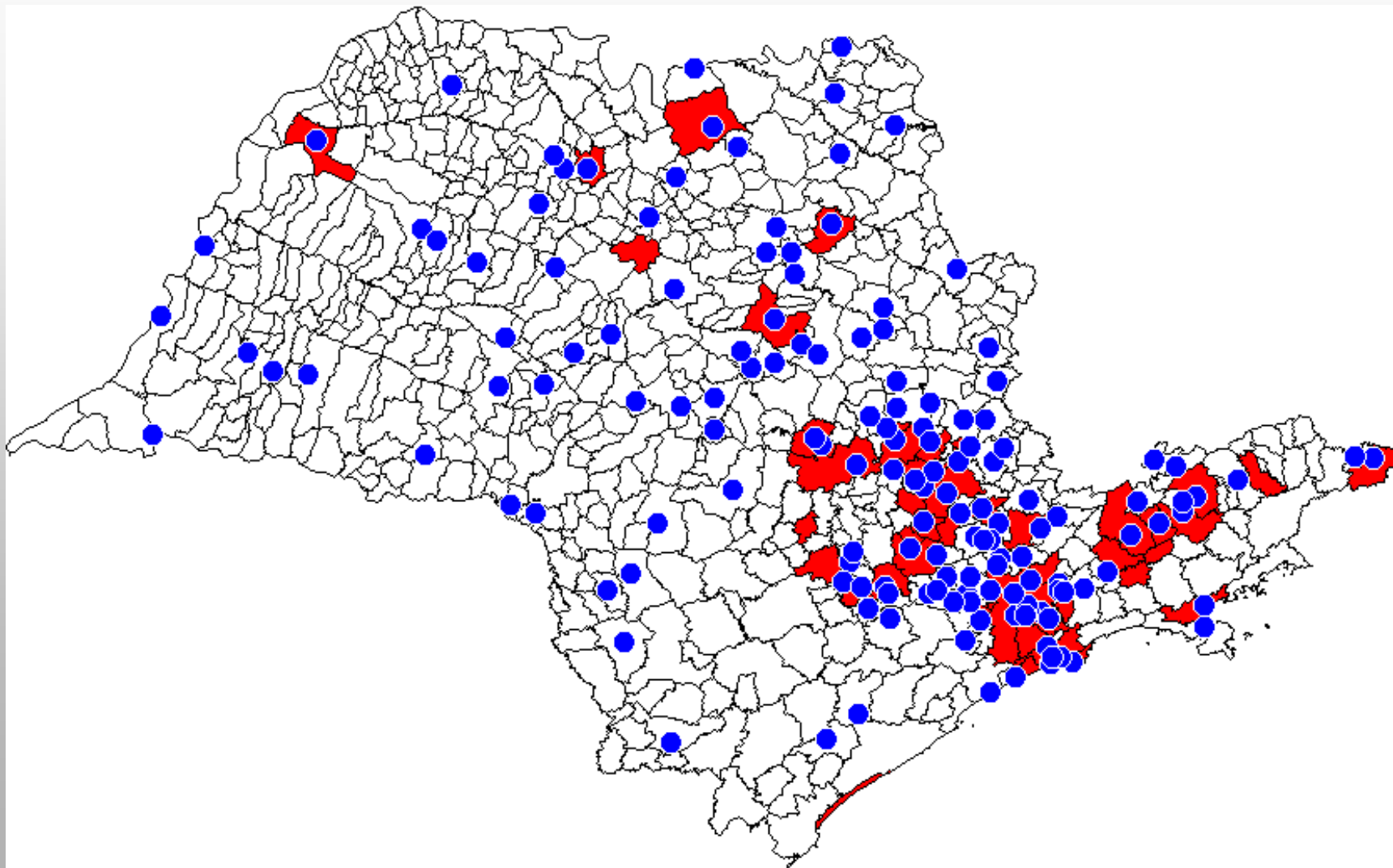
pontos azuis  
=Municípios  
com Alunos da  
EAE a distância



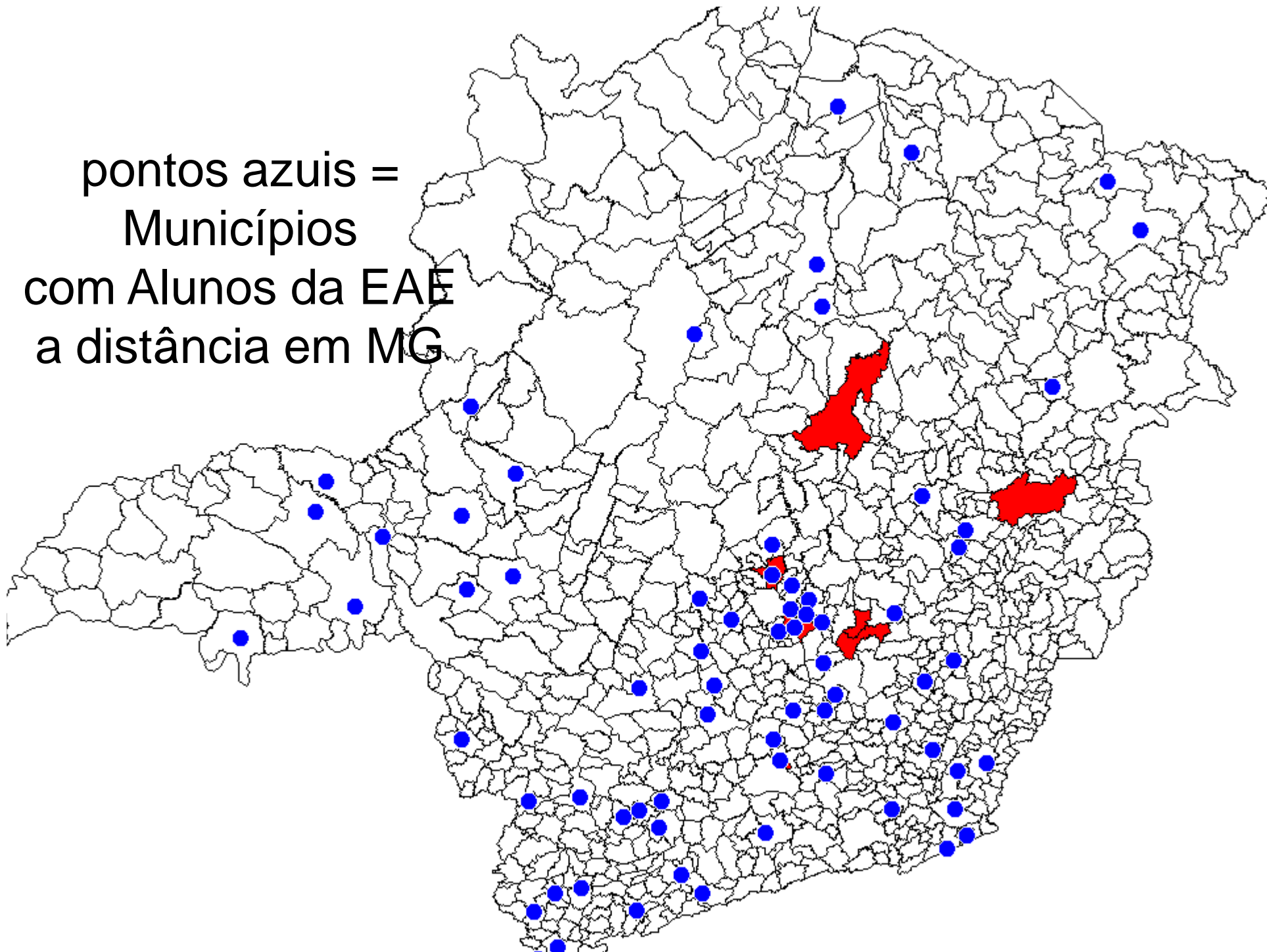
# Municípios onde tem Centros da Aliança no Estado de São Paulo



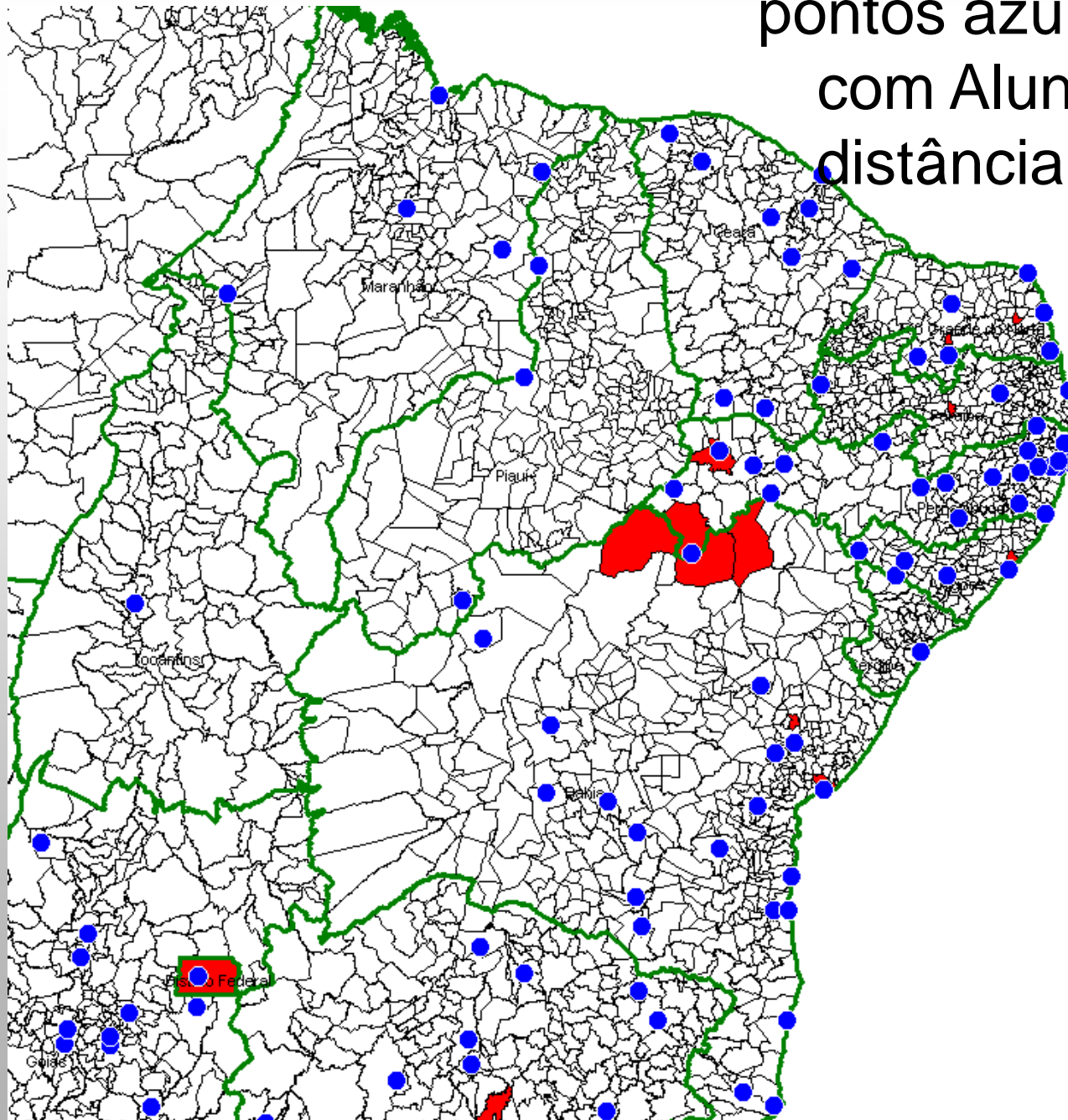
# Municípios com Alunos da EAE a distância em SP

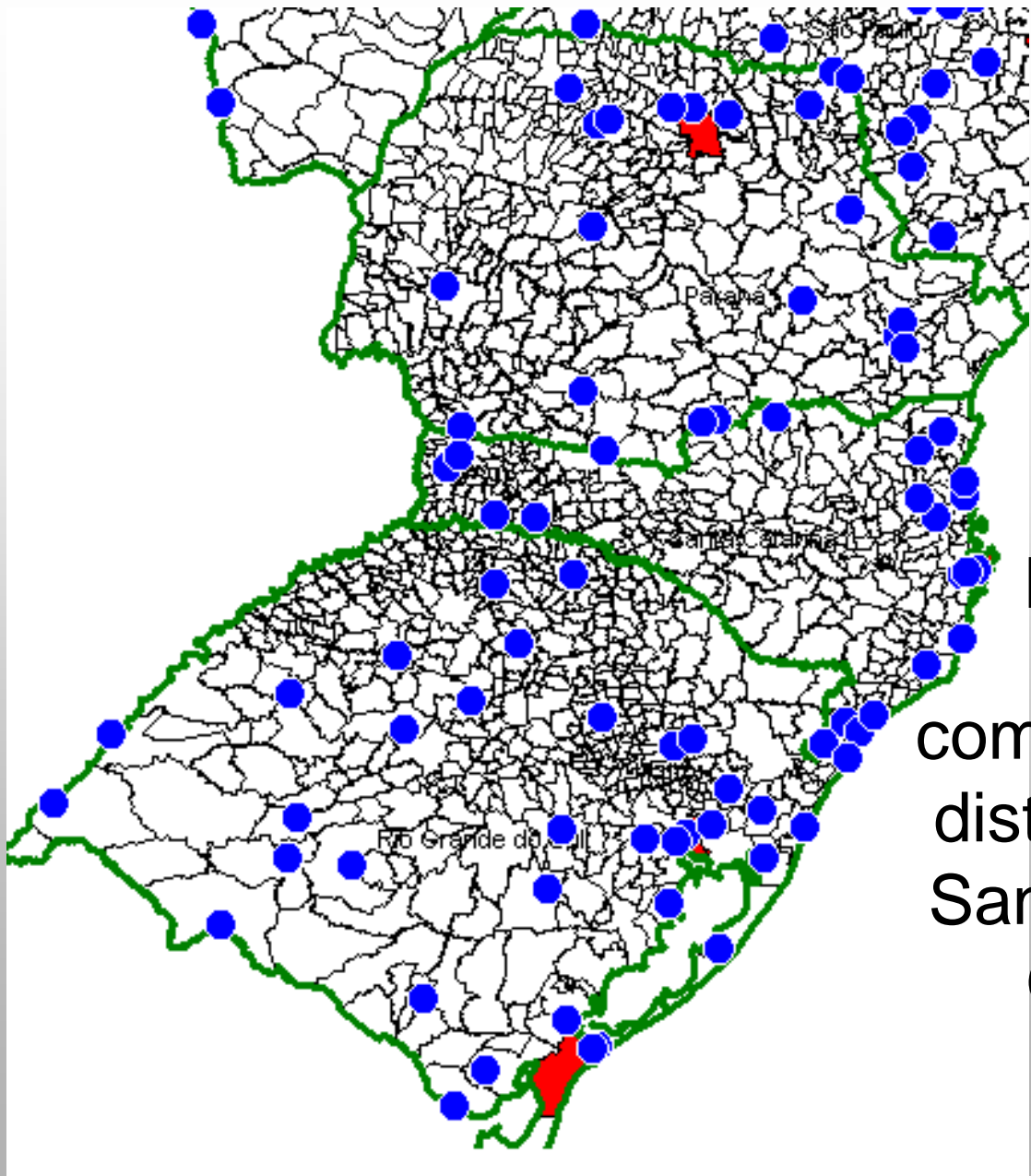


pontos azuis =  
Municípios  
com Alunos da EAE  
a distância em MG



pontos azuis = Municípios  
com Alunos da EAE a  
distância no Nordeste





pontos azuis =  
Municípios  
com Alunos da EAE a  
distância no Paraná,  
Santa Catarina e Rio  
Grande do Sul

- De 2003 a 2010
- 1228 alunos passaram pela
- Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância



## EAED no Exterior

Além do Brasil, temos alunos também no Exterior (alguns já concluíram)

- **Panamá**
- **Chile**
- **Argentina**
- **Estados Unidos**
- **Canadá**
- **Inglaterra**
- **Holanda**
- **França**
- **Itália**
- **Suíça**
- **Alemanha**
- **Portugal**
- **Austrália**
- **México**
- **Japão**
- **Cingapura**

- A EAED tem alunos em presídios, em várias localidades, e tivemos até um aluno, brasileiro, que estava preso na Itália.
- Muitos hoje são ex-presidiários que conseguiram retomar suas vidas e emocionados informam que as lições e textos da EAED foi que os sustentaram no período de reclusão.

#### Alunos em presídios de:

- Tremembé (SP) 18 alunos
- Pirajuí (SP)
- Sorocaba
- Avanhandava
- Serrana
- Serra Azul
- Presidente Bernardes
- Barretos

# EAED nas Regionais

Cursos realizados pela Coordenação em 2009

- Litoral Centro
- São Paulo Norte
- São Paulo Leste
- Sorocaba
- Campinas
- Ribeirão Preto (2)
- Piracicaba
- Araraquara

# EAED nas Regionais

- 2010 – Cursos programados
- São Paulo- Leste - março
- Minas Gerais - abril
- Poa (SP) maio
- Ribeirão Preto - agosto

**Eliete**

Campinas, novembro de 2008, Que a paz de Jesus nos ilumine

Querida Dirigente

Gostaria muito de conhecê-la pessoalmente, quem sabe ainda teremos esta oportunidade, quero abraçá-la e agradecer pessoalmente por toda a ajuda que me deu.

Graças ao trabalho desta Escola a distancia me foi possível dar continuidade à batalha, que é a minha caminhada em direção a Jesus.

Na correria de mudar de cidade e de trabalho acabei não tendo a calma para lhe contar em detalhes, mas acho que você merece saber o quanto foi importante sua boa vontade em me receber, como sua aluna, imagino que foi trabalhoso para você ter que alterar a sequência de suas tarefas.

Iniciei a Escola de Aprendizes por várias vezes e sempre tive que interromper, cada vez foi um problema que surgiu, bem nem vale a pena relatar cada um. As vezes eram coisas tolas mas suficiente para me impedir.

Na sexta vez que me matriculei, perdi meu emprego e durante um ano foi muito difícil sobreviver. Morava com meus tios e me sentia muito constrangida em não poder ajudar nas despesas. Ainda eu tinha a impressão de

que não me esforçava o suficiente

Já estava no segundo ano da escola, amava fazer caravanas, ir nas vibrações de quinta feira e auxiliar em oportunidade diversas na casa. Bem eu me sentia útil isto aliviava a minha sensação de inutilidade e me elevava, fazendo me sentir que Jesus é um amigo com quem posso falar e contar.

Então surgiu uma oportunidade imperdível. Havia me inscrito em uma agencia de empregos temporários e uma firma de porte médio contratou os serviços da mesma agência para uma “força tarefa” de dez meses só que na cidade de Volta Redonda. Bem mais uma vez eu teria que interromper a minha escola. Chorei muito, orei muito, e quando em meio a tanto sofrimento procurei meu dirigente ele me falou da EAED. Nossa ! foi um sol em minha vida. Agora que estou de volta e pude retornar à minha turma minha vida se completou em felicidades pois meus companheiros me acolheram com tanta alegria e amor que foi emocionante.

Senti muito a falta deles, dos expositores. Foi difícil fazer caravana mas eu ia com o pessoal da igreja católica fazer orações na casa dos doentes. Olhe tenho histórias para contar....

Tudo isso devo a EAED e enquanto não a conheço pessoalmente fica aqui um abraço bem forte de sua amiga que lhe deseja muita luz

# Eline

Santos, outubro de 2004

Querida Dirigente

Que Deus continue iluminando esta maravilhosa Escola.

Nem sei por onde começar, mas espero que a Sra não se magoe comigo, pela decisão que desejo tomar, pois lhe devo muito.

Lembra-se que quando iniciei o curso básico eu estava doente ? na verdade fiquei com vergonha de lhe falar mas eu tive uma depressão que virou o início de uma síndrome do pânico. Eu não conseguia sair nem mesmo no quintal de minha casa tinha medo de tudo. Uma sensação horrível que algo ruim me aconteceria.

Foi quando minha cunhada, irmã de meu marido, veio e me trouxe a possibilidade de fazer o curso espírita pelo correio. Ela até se prontificou a levar para mim as remessas no correio.

Assim iniciei o curso, sem muita esperança, mas somando suas carinhosas cartas que pareciam adivinhar meu estado e sempre me estimulava a confiar e persistir mais as lições levando me a reflexões...

Ainda tenho certeza que os médicos também foram iluminados pelos mentores e o resultado foi que comecei a me arriscar assim aceitei o convite da Maria, minha cunhada, para ir com ela à casa espírita tomar passes.

Venho melhorando a cada passe. Isto me deixa muito feliz e agradecida.

Já há um mês teve início a Escola de Aprendizes do Evangelho, nesta casa. Então eu levei as lições da última remessa e os dirigentes me disseram que é o mesmo programa, o mesmo trabalho que eu posso ficar tranqüila. Então eu quero lhe pedir duas coisas: A senhora concorda que eu deixe a Escola por correio e faça na sala de aulas ? A senhora conhece esta casa, é realmente o mesmo trabalho ? o que acha de eu continuar estudando lá ?

Aguardo ansiosa as suas resposta e peço-lhe desculpas, mas estou vencendo meus medos, imagine já estou até fazendo amigos e isto me deixa feliz pois eles dizem que também têm medo e que o medo vai embora.

Estou muito esperançosa com a idéia de voltar a ser a pessoa ativa e ousada que sempre fui, que andava por tudo, tomava ônibus e ia nos lugares sozinha

Bjs de sua aluna – Eline (nome trocado)

## **Alice Dirigente**

À Coordenação da EAED, Muita paz

Sou dirigente de EAED no grupo Ismael que fica no ABC. Tenho vários alunos em diversas localidades e vivi em 2006 uma experiência que quero compartilhar com esta coordenação:

Minha aluna Elivania, residente em Pereira Barreto me escreveu bastante aflita relatando a constatação de uma grave doença em sua filhinha, de um ano, a caçula de seus cinco filhos. Seu desespero maior era a necessidade de realizar tratamento com viagens periódicas na cidade de São José do Rio Preto, pois não conhecendo pessoas nessa cidade precisaria dispor de valores impossíveis para sua vida financeira, além de ter que fazer a viagem sozinha pois não conhecia ninguém na cidade, sentia receio.

Tudo parecia uma aventura, suas forças começavam a fraquejar, sentia se perdida e até desesperada diante do problema. Então escreveu pedindo vibrações.

Fiquei muito preocupada, claro que providenciei as vibrações. Mas sabia que ela precisaria de mais. Precisaria de amparo material, de auxílio de ordem prática.

Então lembrei-me de outra aluna a Olga que reside justamente na cidade de São José do Rio Preto. Enviei-lhe uma cópia da carta da Elivanda pedindo que analisasse a possibilidade de realmente auxiliar a companheira, e deixei claro que se tratava de uma tarefa voluntária e espontânea.

Para minha surpresa a Olga recebeu a Elivania e a auxiliou no trânsito para o trabalhoso tratamento.

Nestes anos muitas coisas aconteceram: A Elivania teve seu casamento interrompido pela não aceitação do marido, diante de tantos transtornos causados pela doença da filha; a Elivania precisou de forças e sabedoria para criar seus 5 filhos e continuar o tratamento da caçula. O que foi possível muito graças a sua amizade com a Olga. Que passou a ser uma amiga presente e muito solidária, a ponto de ser chamada de avó por sua protegida.

Eu não conheço as duas pessoalmente mas fico muito feliz com este encontro, percebo pelas cartas que na verdade são almas já amigas que se encontraram. Fico emocionada por ter sido o instrumento para este reencontro.

Que Jesus continue nos fortalecendo na tarefa maravilhosa de divulgarmos a boa nova. De unirmos pessoas de fazermos parte de um quebra cabeças divino Muita força a todos da EAED na continuidade da tarefa.

De Alice

## Celina

São Paulo, junho de 2007

Queridos irmãos, que a paz de Jesus lhes envolva hoje e sempre.

É com muita emoção que venho neste momento pedir para participar do grupo a distância

Fui aluna da 5ª turma de Escola do Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho de Vila N.York...

Infelizmente não consegui acompanhar a turma como gostaria... participei da caravana e do grupo de oração e participei do grupo de eventos... fiz o curso de passe, mas devido minhas condições físicas tive que faltar no curso, por causa das internações.

Eu tenho miopatia mitocondrial, atrofia óptica, atrofia nas mãos e perna direita, epilepsia e oftalmoplegia.

As internações diminuíram muito... antes corria ao hospital quando tinha convulsão, pois sou muito sensível à medicação. Hoje, diz o médico, que até dez convulsões por dia será normal no meu estado.

E quando me sinto mal, me deito, tento me acalmar e espero a "crise" passar. As vezes tenho uma convulsão atrás da outra e chego a ficar o dia todo deitada e procuro orar e relaxar para assim melhorar.

Serviço caseiro faz dois anos que não faço, mas aprendi a ser útil de outras formas. Tenho duas filhas, uma de 7 anos e outra de 14 anos que frequentam o centro também. Meu marido não frequenta, mas procura participar do evangelho no lar.

Embora saiba que esse curso à distância é todo escrito e, apesar de digitar apenas com 2 dedos, eu quero fazer uma tentativa. Fiz curso no Centro espírita Bezerra de Menezes e fiz mediunidade prática no centro Allan Kardec, da federação, mas era muito nova e não absorvi o que precisava.

Hoje mais madura e com minhas filhas também participando da Aliança, quero caminhar e dar a mão para ajudar, meu objetivo é me melhorar interiormente para poder ajudar meu próximo e para isso vou fazer o curso de entrevistador e terminar a Escola de Aprendizizes

Me desculpem não sei usar o botão direito, eu tecló com dois dedos e mal enxergo, se caso sair alguma coisa errada me perdoem.

Outra coisa, se por algum motivo eu "sumir" é porque estou internada, não fiquem preocupados.

Bom meus amigos é isso, tento seguir em frente, afinal de contas vim aqui na Terra para trabalhar não é?

Que Deus os ilumine sempre! Atenciosamente Celina (nome trocado)



## Valdo (do presídio)

Pirajui, 15 de março de 2005, Sr. Dirigente

Meu dirigente e amigo que Jesus esteja em seu coração.

Desculpe enviar carta assim sem as lições e no meio do período, mas estou precisando muito de sua ajuda espiritual. O Sr. se lembra que eu pedi o indulto de natal e não foi autorizado ? fiquei triste e só esta escola bendita me deu força para superar. Bem, é que finalmente agora eu recebi a permissão para visitar a família e lá fui eu feliz, nem avisei, quis fazer surpresa.

Mas quando cheguei levei um grande choque porque a Mazé estava preparando mudança para ir embora viver na Bahia com sua família, e nem ia se despedir de mim, eu ia receber a notícia por carta.

Fiquei nervoso e comecei a brigar, então ela disse que já era hora de eu saber que a Sandrinha não é minha filha. Cheguei a dar um passo para esganar ela então tive a impressão de que uma pessoa disse dentro do meu ouvido **“LEMBRE-SE QUE COMO APRENDIZ NÃO PODE MAIS FAZER ISSO”**.

Recuei e sai covardemente para a rua, andei a esmo não sei quanto tempo, até que me dei conta que estava próximo a casa de uma parenta da minha mãe, a tia Zildinha. Fui acolhido com um clima de receio, surpresa, mas também de carinho. Debrucei na mesa e chorei muito. Ela me consolou, me fez dormir em sua casa e no dia seguinte, assim que amanheceu me deu a mochila que seu filho tinha buscado na casa da Mazé e que era minha casa. Me aconselhou e pediu que eu viesse embora.

Mas neste fim de semana quando a dor parecia anestesiada O João esse filho da tia Zildinha veio me visitar porque a tia estava muito preocupada comigo. Então ele me contou que a Mazé já tinha ido para a Bahia com o Zeca.


Zeca é meu irmão. Ela me traiu com meu irmão. Tive vontade de mandar matar os dois, mais alguns anos para quem já esta aqui, é nada.

Então eu lembrei da frase e estou deste então orando e pedindo para que os mentores segurem a minha mão. Agora a dor maior é ter perdido minha filhinha de 5 anos, A Sandrinha. Isto doi mais que a traição.

A semana que vem prometo mandar a lição. Mas preciso de preces para conseguir vencer esta desonra, esta afronta. Sei que o Sr. Como dirigente quer meu bem e pode vibrar por mim. Olha eu hoje só posso contar com sua ajuda e sua amizade.

Desde já agradeço e prometo me esforçar muito, não estou pronto para **perdoar** mas estou disposto a **não me vingar**, se conseguir isto, por hora já esta bom.

Que Jesus ajude esta escola bendita que hoje me ajuda a fugir da senda do crime.

Fique com Deus, aguardo suas palavras sempre confortadoras e sua preces por mim. De seu aluno Valdo (nome trocado) 

Implantem a EAED em suas Casas

Jesus conta com cada um de vocês

Não deixem a Candeia debaixo do  
Alqueire

•Qualquer dúvida **entrem** em contato com a Coordenação da  
EAED

[escoladistancia@alianca.org.br](mailto:escoladistancia@alianca.org.br)